

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO.

Aos oito dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezesseis, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Câmpus (Concam), no auditório do IFSP – Câmpus Salto, às catorze horas, sob a presidência de Francisco Rosta Filho, e com a presença dos conselheiros: Alexsander Wilson Manzano, Clara Rodrigues Moreira, Daisy de Fátima do Amaral Aristides, Fábio Lumertz Garcia, Felipe Gustavo Leite Cordeiro, Gabriel da Silva dos Santos, Guilherme Siltori Acosta, Nilson Roberto Inocente Junior, Pablo Augusto da Costa, Reinaldo do Valle Junior. Ausências justificadas: Alissa Iegoroff de Almeida e Milta Alves Ribeiro Maron. **ABERTURA DA REUNIÃO:** O presidente Francisco Rosta Filho inicia agradecendo a presença de todos. Após sugestão dos conselheiros, realiza chamada dos conselheiros presentes, para constatar o quórum. **I. EXPEDIENTE: 1. Aprovação da ata:** Ata aprovada após as correções. **II. INCLUSÃO DE PAUTA:** O presidente Francisco Rosta Filho informa que o Coordenador de Registros Escolares, Luciano Toledo de Barros, fez a solicitação ao Concam para registrar em ata a data da colação de grau. Os conselheiros ficaram de verificar a obrigatoriedade de constar esta data em calendário, mas o presidente Francisco Rosta Filho sugere alterar o calendário com a inclusão da data de colação de grau. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior fala que deveria colocar, de qualquer forma. O presidente Francisco Rosta Filho acha que não há necessidade de refazer o calendário, por ser uma data que varia a cada ano, depende de diversos setores envolvidos e não interfere, diretamente, nas atividades acadêmicas do câmpus. Ficou decidido que a data seria divulgada à comunidade, mas sem a inclusão no calendário. **III. ORDEM DO DIA: 1. Orçamento 2017.** O presidente Francisco Rosta Filho solicita autorização para a gerente administrativa Denise de Oliveira Iegoroff apresentar e fala que na semana passada mandou convite para coordenadores, gerentes e conselheiros para falar sobre o orçamento de dois mil e dezessete. Ele fala que dia quinze de junho tem atendimento personalizado do câmpus na reitoria para discussão de necessidades e orçamentos. Ele acha que, por causa da crise, haverá mudanças e, caso aconteçam, ele irá convocar reunião extraordinária do Concam. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia pergunta se há alguma informação sobre o colégio de dirigentes e o repasse dos vinte por cento que a reitoria retira de cada câmpus. O presidente Francisco Rosta Filho fala que este assunto será discutido na próxima reunião, uma vez que os diretores estão solicitando o retorno da verba para os câmpus, por causa de ações como a alimentação escolar, por exemplo, que será custeada pelos câmpus, mas até agora nada. A gerente administrativa Denise de Oliveira Iegoroff fala que a alimentação dos alunos tem que entrar no orçamento do próximo ano, sendo um gasto a mais. Ela inicia a apresentação da proposta de orçamento, sendo uma possibilidade, repetir a deste ano e outra que consideraria os sete por cento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Fábio solicita esclarecimentos sobre os arquivos que foram enviados aos conselheiros. A gerente administrativa Denise de Oliveira Iegoroff fala que foram previstas as repactuações de contratos continuados que já existem, e que vigilância e jardinagem serão reduzidos. Destaca cinco mil reais para manutenção de no break, três mil, seiscentos e dez reais de dedetização, trezentos e cinquenta mil para alimentação dos alunos, sendo que este valor dependeria do retorno da verba da reitoria. Há uma

Supra

Reitoria

Supra

up

45 orientação que talvez o valor destinado à alimentação do programa de assistência
46 estudantil entre nessa conta, mas nada foi definido. Ela mostra as reduções. O
47 conselheiro Fábio Lumertz Garcia pergunta o que é material permanente. A gerente
48 administrativa Denise de Oliveira legoroff explica que é tudo que fica para o câmpus,
49 equipamentos, cadeiras, entre outros. Ela diminuiu os valores para o ano que vem, para
50 colocar na alimentação e que essas propostas serão levadas para reunião do dia quinze
51 com a reitoria. Continua falando que o orçamento está justo e que não conta com
52 imprevistos. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior pergunta sobre os valores da tabela,
53 se seria saldo devedor. A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff fala que não
54 é uma fórmula pronta e deve ser ajustada, mas não ficaremos com saldo devedor. Fábio
55 sugere que sejam adotadas ações de redução de consumo, de energia, por exemplo,
56 para sobrar o dinheiro. A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff informa que
57 a maioria do dinheiro foi colocada no custeio, que geralmente não tem cortes por parte
58 da reitoria. Ela fala que com as sobras dos contratos continuados, é possível fazer
59 remanejamento e pequenos serviços. O presidente Francisco Rosta Filho fala que a
60 reitoria passou a responsabilidade da compra dos uniformes para o câmpus, mas que
61 não colocaram, porque não há dinheiro. Ele sugere que o câmpus faça acerto com
62 alguma loja do município, como as escolas estaduais, para os alunos comprarem a
63 camiseta, mas que não pode obrigá-los a usar. A gerente administrativa Denise de
64 Oliveira legoroff fala que o controle de acesso será através do crachá. O presidente
65 Francisco Rosta Filho fala que todos os câmpus estão tendo dificuldades com a
66 adequação de valores de alimentação. O conselheiro Nilson Roberto Inocente Junior fala
67 que, no ano passado, o Conif tirou dez por cento do orçamento. Ele sugere que seja feita
68 uma nova previsão, contando com esse corte. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior
69 questiona se o uniforme e a alimentação não seriam responsabilidade da reitoria. O
70 conselheiro Fábio Lumertz Garcia informa que a reitoria fez uma vídeo conferência e
71 devolveu a responsabilidade para o câmpus. O presidente Francisco Rosta Filho explica
72 que seriam retirados dos vinte por cento que a reitoria tira do orçamento anual de cada *Sinf. Rosta*
73 câmpus para manutenções sistêmicas, incluindo uniforme e alimentação. Mas agora, *(Sinf. Rosta)*
74 alimentação e uniforme voltaram para o câmpus. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia
75 fala que poderia discutir o retorno de ao menos dez por cento. O presidente Francisco
76 Rosta Filho fala que os diretores estão sugerindo que as pró-reitorias tenham orçamento
77 próprio também, e que isso está sendo discutido. Por esse motivo, ele acha que o
78 orçamento ainda não vai ser fechado. A gerente administrativa Denise de Oliveira
79 legoroff explica que o fornecimento de alimentação deverá ser feito através de projeto *Sinf.*
80 básico, o que está sendo elaborado pelo professor Ailson Teixeira Marins, e que tudo
81 pode mudar. O presidente Francisco Rosta Filho fala que do jeito que está previsto ainda
82 não atende à legislação, pois os alunos do noturno deveriam ter lanche também, e nesse
83 valor isso não entra. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona os valores, e sugere *up*
84 que, num cenário de corte, deveria usar a assistência estudantil para reforçar essa verba.
85 A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff fala que estão revendo a
86 possibilidade de abertura da cantina, para ser mais uma opção para os alunos e que a
87 empresa que aceitar a cantina terá ciência da oferta de almoço. O presidente Francisco
88 Rosta Filho fala que, provavelmente, em quantidade maior, o valor da refeição deverá

89 diminuir. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior fala que o noturno deveria entrar nessa
90 conta de alimentação. O presidente Francisco Rosta Filho sugere que a previsão inclu
91 a oferta de refeição noturna. A gerente administrativa Denise de Oliveira Iegoroff fala
92 que o professor Ailson Teixeira Marins levantou a possibilidade de oferta de lanche
93 diurno, refeição e lanche noturno. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona que o
94 orçamento do câmpus deve ser aprovado pelo Concam, e se o da assistência estudantil
95 não deveria ser aprovado pelo Concam também. O conselheiro Nilson Roberto Inocente
96 Junior explica que não, que o orçamento do câmpus é definido na matriz Conif. O
97 conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona quem gerencia, se seriam as gerências e o
98 diretor. Sobre o programa de assistência estudantil a assistente social do câmpus,
99 Williana Angelo da Silva pede a palavra e explica que é um programa, com verba voltada
100 aos alunos com vulnerabilidade social, com valores variáveis, sendo que em alguns
101 meses os alunos recebem metade do valor ou, ainda não recebem. Ela acha complicado
102 contar com essa verba para atender ao integrado, pode acabar prejudicando um aluno
103 do superior ou técnico que venha a entrar em situação de vulnerabilidade. Ela diz que
104 essa verba vem determinada pela pró-reitoria de ensino, e que tem uma comissão que
105 faz análise e distribuição das verbas para os câmpus. Ela não sabe se o Concam teria
106 possibilidade de interferir nessa utilização. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia
107 questiona de quem é a gestão desse recurso no câmpus. Ela fala que a comissão define
108 como o recurso deve ser utilizado e que no câmpus há um trâmite específico, definido
109 em edital, que passa por ela, pelo gerente educacional e pelo diretor. O conselheiro
110 Fábio Lumertz Garcia pergunta quem decide o que será dirigido para alimentação,
111 transporte ou outra ação. A assistente social Williana Angelo da Silva fala que a demanda
112 do aluno define, que cada aluno depende de um determinado percentual para
113 transporte e outros para alimentação, que pode variar a cada ano. O conselheiro Nilson
114 Roberto Inocente Junior pergunta se há previsão orçamentária para disponibilização
115 desse recurso. A assistente social Williana Angelo da Silva fala que no meio do ano a
116 comissão pede relatório de alunos que estão sendo atendidos e a lista de espera, para
117 que o valor seja revisto. Ela fala que a lista de espera hoje tem poucos alunos, mas pode
118 ser que aumente no meio do ano com o ingresso dos técnicos. E ressalta que é um
119 programa que pode ser cortado a qualquer momento. O conselheiro Felipe Gustavo
120 Leite Cordeiro pergunta se for seguir a ideia de servir lanche da manhã, almoço e da
121 tarde, se ainda será comprado lanche seco. O presidente Francisco Rosta Filho fala que
122 não, pois o lanche será substituído. A assistente social Williana Angelo da Silva fala que
123 os alunos da assistência estudantil recebem verba para alimentação nos cinco dias da
124 semana, embora às vezes tenham aula somente em meio período. O conselheiro Pablo
125 Augusto da Costa pergunta quem iria ceder a alimentação, se haveria opção de escolha
126 de mistura. O presidente Francisco Rosta Filho fala que não, pois cada item colocado a
127 mais no projeto, encarece. A gerente administrativa Denise de Oliveira Iegoroff fala que
128 o cardápio será feito por nutricionista, mas que não tem como prever as exceções. E
129 também irá tentar prever um lanche pela manhã e um pela tarde. Ela fala que o projeto
130 ainda não foi elaborado, mas assim que o for, retornará ao Concam, para conhecimento.
131 O presidente Francisco Rosta Filho fala que a ideia seria a cantina oferecer lanches,
132 salgados e a alimentação para os alunos, mas que ela terá que ser feita fora daqui,

Salvador
Gestor

Sum.

q

133 preferencialmente em forma de refeição em box, não marmitex. A gerente
134 administrativa Denise de Oliveira legoroff fala que algumas empresas que já oferecem
135 refeição podem baratear ainda mais o custo. Outra possibilidade é a cantina não
136 oferecer a alimentação, mas estar ciente que seria servida. O conselheiro Nilson Roberto
137 Inocente Junior dá o exemplo do Colégio Técnico da Unicamp, o qual tem um refeitório,
138 que recebe as refeições prontas da universidade, e sugere que uma possibilidade seria
139 a empresa fazer a alimentação, transportar e servir, e o câmpus só precisaria do espaço
140 físico. Ele acha que isso sempre funcionou lá e sugere que seja assim, independente da
141 cantina. Ele fala que a comida é subsidiada, mas os alunos pagam uma parte do custo.
142 O conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona se é legal cobrar a refeição do aluno. O
143 presidente Francisco Rosta Filho fala que não. Ele complementa a fala do conselheiro
144 Nilson Roberto Inocente Junior, dizendo que as escolas estaduais faziam isso, mas
145 precisava de um local para lavar as louças. Ele fala que não temos espaço para oferecer
146 a alimentação e um espaço para lavar a louça. A gerente administrativa Denise de
147 Oliveira legoroff sugere que eles usem a copa que hoje é dos funcionários. O conselheiro
148 Nilson Roberto Inocente Junior destaca a questão da quantidade, que tinha até um
149 determinado horário para trocar o vale, para a empresa prever a quantidade de almoço
150 a ser feito. A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff fala que a antiga cantina
151 fazia isso, e que seria possível isso também. Todos concordam que seria um bom
152 modelo, que deveria ser colocado no contrato. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia
153 acredita que se for manter o sistema de cantina, deverá ser marmitex, pela praticidade,
154 e acredita que deveria cobrar do aluno. O presidente Francisco Rosta Filho acha difícil,
155 pois se, no dia, o aluno não tiver o dinheiro, ele não poderia comer. A gerente
156 administrativa Denise de Oliveira legoroff fala que a cantina não irá pagar aluguel,
157 apenas água e luz, para diminuir o custo. A gerente administrativa Denise de Oliveira
158 legoroff fala que o projeto irá retornar ao Concam, para aprovação. O presidente
159 Francisco Rosta Filho fala que ainda tem o risco da empresa ganhar e não entregar, como
160 aconteceu atualmente com o suco. A conselheira Daisy de Fátima do Amaral Aristides
161 pergunta se o projeto de licitação da cantina está parado. A gerente administrativa
162 Denise de Oliveira legoroff fala que sim. O presidente Francisco Rosta Filho fala que sim,
163 por causa dessa possibilidade de alimentação, a cantina pode se sentir prejudicada. O
164 presidente Francisco Rosta Filho cita o exemplo que a cantina não queria pagar aluguel
165 em época de greve, por não ter alunos. O conselheiro Reinaldo do Valle Junior pergunta
166 o porquê da nutricionista. A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff fala que
167 para assinar o cardápio, que nesse último concurso entrou nutricionista, para dar
168 suporte aos câmpus. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia afirma que então fecha o valor
169 em trezentos mil para alimentação e depois aguarda os modelos de contrato para
170 fechar. A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff mostra outro arquivo sobre
171 orçamento, repetindo os valores deste ano, mas incluindo a alimentação e as
172 repactuações, deu um valor negativo de aproximadamente quatrocentos mil reais. A
173 gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff fala de uma proposta de orçamento
174 que seria com os sete por cento de aumento, mas que ela tira ainda mais de cada
175 contrato que existe, tira uma possibilidade de contrato de transporte dos alunos para
176 eventos, copeiragem, entre outros. O conselheiro Pablo Augusto da Costa questiona o

Adriana L. Costa
Coordenadora

Sa

Y

177 que foi tirado dos alunos. A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff fala que
178 foi a previsão de copeiragem para servir lanche aos alunos, e que o valor que seria deste
179 contrato será incluído no novo contrato de apoio, o qual será melhor para a manutenção
180 do câmpus. A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff fala que levará este
181 último orçamento para a reunião com a reitoria, e que vai tentar aumentar essa verba.
182 O conselheiro Pablo Augusto da Costa pergunta da locação de veículos/fretamento, que
183 está com valor zerado em dois mil e dezessete. A gerente administrativa Denise de
184 Oliveira legoroff fala que é um contrato muito difícil de fazer, pois há uma grande
185 variação de valores, devido à quilometragem. Ela fala que vai fechar o projeto, e
186 consegue recurso de outras opções. O presidente Francisco Rosta Filho fala que a
187 maioria dos câmpus faz contrato por quilometro rodado, e que, dependendo da
188 situação, o valor pode ser mais caro para a empresa. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia
189 pergunta se dá para prever no contrato, a troca de destinos não usados, se poderia
190 juntar para trocar por outra mais longa. A gerente administrativa Denise de Oliveira
191 legoroff fala que é difícil colocar isso em contrato. O presidente Francisco Rosta Filho
192 cita as empresas que tem e a dificuldade de conseguir contato, porque muitas não têm
193 Sicafe. A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff informa que o projeto está
194 em andamento, para os alunos não se preocuparem. O presidente Francisco Rosta Filho
195 põe em votação que, caso seja necessário, se pode convocar o Concam em menos de
196 dois dias de prazo, para discutir a alteração de orçamento. O conselheiro Fábio Lumertz
197 Garcia pensa que melhor assim do que não convocar. O conselheiro Reinaldo do Valle
198 Junior fala que o Concam não pode ser tornar um cerceador da direção, que se está tudo
199 funcionando, que poderia acontecer até um contato de forma mais rápida, por
200 aplicativos de celular, por exemplo, que agilizaria a comunicação. Todos concordam. A
201 psicóloga do câmpus Salto Luciana Martins de Souza Caselato Guimarães pede a palavra
202 e todos concordam. Ela afirma que uma reunião de urgência, para discutir uma questão
203 complexa, como orçamento, seria complicado. O presidente Francisco Rosta Filho
204 propõe fazer ad referendum e depois o conselho aprova ou não. Fábio solicita que os
205 orçamentos sejam anexados à ata. A assistente social Williana Angelo da Silva pergunta
206 se alguma proposta contempla a assistência. A gerente administrativa Denise de Oliveira
207 legoroff fala que não. Fábio confirma que isso será definido posteriormente. O
208 presidente Francisco Rosta Filho põe em votação todas as propostas de orçamento.
209 Aprovadas por unanimidade. O conselheiro Nilson Roberto Inocente Junior fala que
210 talvez não adiante discutir, porque a verba vem da matriz Conif, tirada do número de
211 alunos matriculados que vai para o Ministério da Educação, e poderá sofrer várias
212 alterações. Ele acha que não tem necessidade, por enquanto, discutir. Fábio pergunta
213 sobre o contrato da limpeza, que está vencendo e não será renovado. O presidente
214 Francisco Rosta Filho fala que esteve na reitoria e conversou com a diretoria de projetos,
215 que cuida desses orçamentos, dando como alternativa, acelerar o processo ou fazer um
216 contrato emergencial. O conselheiro Nilson Roberto Inocente Junior pergunta de onde
217 sai as verbas para o contrato emergencial. O presidente Francisco Rosta Filho fala que a
218 limpeza tem um recurso anual. A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff fala
219 que foi cortado em vinte por cento da verba do ano passado, mas que dá para usar. O
220 conselheiro Fábio Lumertz Garcia pergunta se dá para usar o cartão de suprimentos para

Fábio Lumertz

Concam

S.M.

A

221 pagar uma faxina, por exemplo. A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff fala
222 que não e que, mesmo acelerando, tem os prazos legais de uma licitação. O conselheiro
223 Nilson Roberto Inocente Junior pergunta se dá para deixar engatilhado um contrato
224 emergencial, que atualmente já está ruim. O presidente Francisco Rosta Filho fala que
225 elas estão em aviso prévio e devem estar trabalhando menos. O conselheiro Nilson
226 Roberto Inocente Junior pensa que elas já não estão dando conta, que se não tiver, com
227 a chuva, e tudo mais, pode virar um caos. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia sugere
228 que, pelo menos, uma faxina antes de iniciarem as aulas em agosto. A conselheira Daisy
229 de Fátima do Amaral Aristides questiona a diminuição da verba da reforma. **2. Trabalho**
230 **em Local de Livre Escolha dos técnicos administrativos em período de recesso.** O
231 presidente Francisco Rosta Filho inicia explicando que é uma ação definida pela reitoria,
232 que propõe que os servidores administrativos fizessem trabalho em horário
233 diferenciado durante os recessos de aulas. A gerente administrativa Denise de Oliveira
234 legoroff completa que seria a proposta de trabalhar em local de livre escolha, não
235 necessariamente na escola. O presidente Francisco Rosta Filho fala que os servidores
236 levam as tarefas e que o setor não fica fechado. Ele fala que o período de recesso é
237 bastante ocioso, pois muitos servidores estão de férias. Ele acha que a vantagem de
238 satisfação do servidor, em ter uma situação mais confortável, bom para economia do
239 câmpus, em relação à energia elétrica e água. O servidor está obrigado a comparecer ao
240 câmpus quando solicitado e a realização do trabalho em local de livre escolha é
241 condicionada à aprovação de um plano de trabalho apresentado ao coordenador de
242 cada setor. A gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff apresenta um quadro
243 de avaliação do serviço e fala que todos os servidores assinaram um documento sobre
244 as obrigadoriedades e as necessidades de acompanhar os atendimentos. O presidente
245 Francisco Rosta Filho fala que o período será o mesmo do recesso. O conselheiro
246 Reinaldo do Valle Junior pergunta porque alguns setores não aderiram. A gerente
247 administrativa Denise de Oliveira legoroff fala que a coordenadoria de registros
248 escolares estava em período de matrícula e a coordenadoria de tecnologia da
249 informação combinou um horário conjunto, para darem conta de reparos nos
250 laboratórios. O presidente Francisco Rosta Filho fala que antes dessa ação, já havia
251 horário reduzido de funcionamento do câmpus e de trabalho dos servidores. O
252 conselheiro Fábio Lumertz Garcia questiona a situação dos serviços que não podem ser
253 executados fora do câmpus e quem avalia o que foi feito durante esse período. A
254 gerente administrativa Denise de Oliveira legoroff fala que isso foi feito por cada
255 coordenador. O conselheiro Fábio Lumertz Garcia fala que, se não há interrupção no
256 atendimento, não vê problema. Fábio sugere que as férias dos inspetores de alunos
257 sejam marcadas, obrigatoriamente, com as férias dos alunos. A gerente administrativa
258 Denise de Oliveira legoroff fala que não há obrigadoriedade de tirar férias em
259 determinado período, como os docentes, que a chefia imediata aceita ou não, e que há
260 um acordo com esses servidores, para que isso aconteça. A gerente administrativa
261 Denise de Oliveira legoroff questiona por que não fazer as seis horas mesmo, durante o
262 recesso. O presidente Francisco Rosta Filho fala que prefere que os servidores realizem
263 oito horas, para manter um horário maior de atendimento. O presidente Francisco Rosta
264 Filho fala que o câmpus deveria ficar aberto em um horário menor, que fizesse com que

Felipe Ribeiro

G. Rosta

Sul

f

265 os setores funcionassem no mesmo horário. A gerente administrativa Denise de Oliveira
 266 legoroff pensa que seria complicado para aluno que tivesse que vir à noite, por exemplo.
 267 O conselheiro Nilson Roberto Inocente Junior fala que cada setor sabe das suas
 268 necessidades, e sugere que cada um defina seu horário de atendimento. O conselheiro
 269 Fábio Lumertz Garcia pede para definir horário de atendimento ao público. O presidente
 270 Francisco Rosta Filho pergunta: 1) se alguém é contra o trabalho em local de livre
 271 escolha; 2) se todos concordam em que cada escala seja definido por seu coordenador,
 272 desde que aprovado pela gerência; e 3) se o servidor que está em jornada flexibilizada
 273 continuará fazendo a jornada reduzida. Todos os conselheiros concordaram com a
 274 proposta de trabalho em local de livre escolha, com a escala de trabalho no câmpus
 275 definida pelos coordenadores dos setores e com a continuação da jornada flexibilizada
 276 neste período, desde que as informações sejam amplamente divulgadas à comunidade.
 277 Sem mais, a reunião foi encerrada às quinze horas e cinquenta e um minutos. E, para
 278 constar, eu, Carolina Machado d'Avila, lavrei a presente ata, que depois de aprovada,
 279 vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos conselheiros presentes.

Carolina Machado d'Avila _____
 Francisco Rosta Filho _____
 Alexsander Wilson Manzano _____
 Alissa legoroff de Almeida _____
 Carlos Alberto Melo Piazzentin _____
 Clara Rodrigues Moreira _____
 Daisy de Fátima do Amaral Aristides Daisy Aristides _____
 Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva _____
 Fábio Lumertz Garcia Fábio Lumertz Garcia _____
 Felipe Gustavo Leite Cordeiro _____
 Felipe Ramalheira Cardoso Felipe Ramalheira Cardoso _____
 Gabriel da Silva dos Santos Gabriel da Silva dos Santos _____
 Guilherme Siltori Acosta _____
 Luís Henrique Sacchi Luís Henrique Sacchi _____
 Luiz Antônio Ferrari _____
 Marcius Gabriel Ribeiro _____
 Michele Fernanda da Silva _____
 Milta Alves Ribeiro Maron _____
 Nilson Roberto Inocente Junior _____
 Pablo Augusto da Costa _____
 Reinaldo do Valle Junior Reinaldo do Valle Junior _____